

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD

Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,

HCOB de 10 DE AGOSTO DE 1973

Remimeo
A/Guardião
Sec de HCO
E/Os
MAA
Sec de Tech
D de P
Pack de PTS

MANEJO DE PTS

(PTS = Potencial Fonte de Sarilhos)

Há dois dados estáveis que qualquer pessoa tem de ter, compreender e SABER QUE SÃO VERDADE para obter resultados no manejo da pessoa conectada com supressivos.

Os dados são:

1. Que em maior ou menor grau toda a doença e estragos veem diretamente e apenas de uma condição de PTS.
2. Que livrar-se da condição requer três condições básicas: A. Descobrir. B. Manejar, ou Desligar.

As pessoas chamadas a manejar PTSs podem fazê-lo muito facilmente, muito mais facilmente do que creem. O seu maior ponto de dificuldade é pensarem que existem exceções, ou que há outra tech, ou que os dois dados acima têm alternativas ou não são abrangentes. No momento em que uma pessoa que está a tentar manejar PTSs é persuadida de que há outras condições ou razões ou tech, ela está imediatamente perdida e perderá o jogo, e não obterá resultados. E isto é mesmo uma pena porque não é difícil, e os resultados estão lá para serem obtidos.

Passar alguém que pode ser PTS a um auditor só para ser mecanicamente auditado pode não ser suficiente. Em primeiro lugar essa pessoa pode não fazer ideia do que queremos dizer por PTS e carecer de todos os tipos de dados técnicos sobre a vida, e estar tão sobrecarregada por uma pessoa ou grupo supressivo que é bastante incoerente. Portanto fazer simplesmente um processo mecânico pode deitar tudo a perder, pois não dá compreensão à pessoa da razão por que está a acontecer.

Uma pessoa PTS raramente é psicótica. Mas todos os psicóticos são PTSs, mesmo que só para eles próprios. Uma pessoa PTS pode estar num estado de deficiência ou patologia que impede uma recuperação rápida, mas ao mesmo tempo ela não recuperará, a menos que a condição PTS também seja manejada. É que ela ficou com tendência a deficiências ou doenças patológicas por estar PTS. E a menos que a condição seja aliviada, não importa que medicação ou nutrição lhe possa ser dada, ela poderá não recuperar, e certamente que não recuperará permanentemente. Isto parece indicar que existem "outras doenças ou razões para doenças além de estar PTS". Com certeza que existem deficiências e doenças, da mesma forma que existem acidentes e lesões. Mas, estranhamente, a pessoa precipita-as, porque estar PTS predispõe-na a isso. De forma mais incompleta, os médicos e nutricionistas estão sempre a falar de a "tensão" causar doenças. Não tendo uma tech completa, têm, no entanto, uma pista de que isto é assim porque veem que de alguma forma é verdade. Não o conseguem manejar. Reconhecem-no, no entanto, e dizem que é uma situação sénior a várias doenças e acidentes. Bem, nós temos a tech disto de várias formas.

O que é esta coisa chamada "tensão"? É mais do que o médico a define. Ele diz usualmente que vem de choque operacional ou físico, e nisto tem uma vista muito limitada.

Uma pessoa sob tensão está na verdade sob supressão numa ou mais dinâmicas.

Se essa supressão for localizada e a pessoa manejar ou desconectar, a condição diminui. Se ela também auditar todos os engramas e Quebras de ARC, problemas, overts e withholds em fluxos triplos, e se todas essas áreas de supressão forem assim manejadas, a pessoa recuperará de qualquer coisa causada por "tensão".

Normalmente a pessoa tem uma insuficiente compreensão da vida ou de qualquer dinâmica para compreender a sua própria situação. Ela está confusa. Acredita que todas as suas doenças são reais porque existem em livros tão pesados!

Nalguma altura ela foi predisposta a doença ou acidentes. Quando então ocorreu uma supressão grave sofreu uma precipitação ou ocorrência do acidente ou doença, e depois, com supressões semelhantes repetidas na mesma cadeia, a doença ou tendência a acidentes tornou-se prolongada ou crónica.

Então, dizer que uma pessoa está PTS em relação ao seu ambiente atual seria muito limitado como diagnóstico. Se continuar a fazer ou ser algo a que a pessoa ou grupo supressivo se opõe, ela pode ficar ou continuar doente, ou a ter acidentes.

Na verdade, o problema do PTS não é muito complicado. Uma vez compreendidos os dois primeiros dados o resto torna-se simplesmente uma análise de como se aplicam a esta pessoa em particular.

Uma pessoa PTS pode ser marcadamente ajudada de três maneiras:

- (a) ganhar uma compreensão da tech da condição,
- (b) descobrir de quê ou de quem está PTS,
- (c) manejar ou desconectar.

Alguém com o desejo ou dever de descobrir e manejar PTSs tem um passo anterior adicional: ele tem de saber como reconhecer um PTS e como o manejar quando reconhecido. Portanto é realmente uma perda de tempo entrar nesta procura, a menos que tenha tido exames em todos os materiais sobre supressivos e PTSs, e que esses materiais sejam compreendidos sem mal-entendidos. Por outras palavras, o primeiro passo é conseguir uma compreensão do assunto e da sua tech. Isto não é difícil. Pode ser um pouco mais difícil aprender a trabalhar com um E-Meter, e consideravelmente mais difícil aprender a listar à procura de itens, mas, mais uma vez, é possível e muito mais fácil do que andar às apalpadelas a tentar adivinhar.

Uma vez feito este passo a pessoa não tem verdadeiras dificuldades em tentar reconhecer pessoas PTS e pode ter sucesso em manejá-las, o que é muito gratificante e compensador.

Consideremos o nível mais fácil de abordagem:

- (I) Dê ao sujeito os HCOBs mais simples sobre o assunto e deixe que os estude para que conheça elementos, como "PTS" e "Supressivo". Ele pode simplesmente cognitar aí mesmo e ficar muito melhor. Já aconteceu.
- (II) Faça-o discutir a doença ou acidente, ou a condição, sem muito o incitar ou aprofundar, e o que ele pensa poder ser agora o resultado da supressão. Normalmente dir-lhe-á que está aqui e agora, ou que foi há muito pouco tempo, e estará pronto a explicar (sem nenhum alívio) que vem do seu ambiente atual ou de um ambiente recente. Se parasse simplesmente aí ele ficaria só ligeiramente infeliz e não ficaria bem, pois está normalmente a falar de um elo recente com muito material anterior por baixo.

- (III) Pergunte-lhe quando se recorda ter tido pela primeira vez essa doença ou tais acidentes. Ele começará imediatamente a desenrolar isto para trás e a compreender que aconteceu antes. Não tem de o estar a auditar pois ele estará muito disposto a falar disto de uma maneira muito informal. Normalmente irá de volta para algum ponto bem cedo nesta vida.
- (IV) Agora pergunte-lhe *quem* foi. Normalmente ele di-lo de imediato. E, como não está realmente a auditá-lo e ele não vai para a banda passada, e você não está a tentar fazer mais do que key-out, não aprofunde mais.
- (V) Normalmente descobrirá que ele nomeou uma pessoa com quem ainda está conectada! Portanto pergunte-lhe se quer manejar ou desconectar. Ora, como as faíscas voarão realmente na sua vida se ela desligar dramaticamente, e se não puder ver como o pode fazer, induza-a a começar a manejar numa escala gradiente. Isto pode consistir de se impor alguma ligeira disciplina, como exigir que realmente responda à sua correspondência, ou que lhe escreva uma carta agradável de boas estradas e bom tempo, ou olhar realisticamente para como causou a separação deles. Tudo o que está a tentar é LEVAR A PESSOA PTS DE EFEITO A CAUSA LIGEIRA E SUAVE.
- (VI) Volte a verificar com ele se estiver a manejar, e treine-O por aí fora, sempre a um nível suave de boas estradas e bom tempo e nenhum HE&R (Emoção e Reação Humanas [Human Emotion and Reaction]) se faz favor.

Este é um manejo simples. Pode obter complexidades, como estar PTS de uma pessoa desconhecida da sua vizinhança imediata que ele pode ter de encontrar antes de poder manejar ou desconectar. Você pode descobrir pessoas que não se conseguem lembrar mais que uns poucos de anos atrás. Pode encontrar qualquer coisa que se pode encontrar num caso. Mas o manejo simples acaba quando surge bastante complexo. E é nesse momento que chama o auditor.

Mas este manejo simples dar-lhe-á bastantes estrelas para a sua coroa. Ficarão admirado por descobrir que, enquanto que alguns deles não recuperam logo, medicamentos, vitaminas, minerais funcionarão agora, enquanto que antes não funcionavam. Também poderá ter algumas recuperações instantâneas, mas compreenda que se isso não acontecer você não falhou.

O auditor pode fazer "3 S&Ds" depois disto com muito mais eficácia, pois não está a trabalhar com uma pessoa completamente desinformada.

As "3 S&Ds" só falham devido a itens errados, ou porque o auditor não introduziu os rudimentos triplos sobre os itens e depois não os auditou como engramas de fluxo triplo.

Um ser é bastante complexo. Pode ter muitas fontes de supressão. E pode ser necessária muita audição, muito leve, para o levar a um ponto de poder trabalhar sobre supressivos, visto que estes foram, afinal de contas, a fonte da sua sobrecarga. E o que ele LHES fez pode ser mais importante do que aquilo que eles LHE fizeram a ele, mas a menos que O descarregue, ele poderá não chegar ao ponto de reconhecer isso.

Você poderá encontrar uma pessoa que só pode ser manejada com Dianética Expandida.

Mas fez uma entrada e remexeu nas coisas, pô-lo mais consciente, e, dessa forma, descobrirá que ele está mais em causa.

A sua doença ou tendência para acidentes pode não ser leve. Você pode só ter sucesso ao ponto de agora ter uma oportunidade de ficar bem através de nutrição, vitaminas, minerais, medicamentos, tratamento e, acima de tudo, audição. A menos que tivesse remexido nesta condição ela não teria absolutamente nenhuma hipótese: é que ficar PTS foi a primeira coisa que lhe aconteceu em termos de doenças ou acidentes.

Além disso, se a pessoa recebeu muita audição e ainda assim não está a progredir muito bem, o seu manejo simples pode fazer com que de repente alinhe o seu caso.

Portanto não subestime o que você ou um auditor pode fazer por um PTS. Não use de menos a tech de PTS nem a negligencie. E não continue a transferir ou a pôr de parte ou, ainda pior, a tolerar condições de PTS nas pessoas.

Você PODE fazer algo acerca disso.

E eles também.

L. RON HUBBARD

Fundador